





GRIOT – Associação Cultural
Rua Palmira Bastos, nº 32 3º Esq.
C. Postal 2835 – 44 Lavradio, Barreiro, Portugal
Web: griot-associacaocultural.blogspot.com
Endereço Electrónico: teatro.griot@hotmail.com
Telemóveis: (0351) 916552027 / 966161722

A **GRIOT – Associação Cultural**, nasce da visão de actores de origem africana, alguns de talento sobejamente reconhecido, como Miguel Sermão, Ângelo Torres e o actual presidente, Daniel Martinho, que pretendem essencialmente promover a arte, nas suas várias manifestações: o teatro, o cinema, a música, as artes plásticas, a dança, a literatura. O intercâmbio cultural entre Portugal e os Países constituiu, necessariamente, uma das grandes prioridades da associação. No entanto, como os mais de 80 associados da **GRIOT** – actores, encenadores, realizadores, músicos, artistas plásticos, bailarinos, fotógrafos, escritores - residem maioritariamente em Portugal, país sede da associação, temos vindo a realizar diversos trabalhos em parceria com várias entidades culturais a nível nacional. Importa salientar que a **GRIOT** é uma associação para todos os que acreditam que a Arte e a Cultura têm, e são, origem e reflexo das sociedades.

A **Griot** tem vindo a desenvolver um projecto de teatro dirigido ao público infante – juvenil, que consiste essencialmente em “levar o teatro” às crianças e jovens nos seus locais de formação e lazer. Apesar de realizarmos espectáculos em salas de teatro convencionais, sabemos que, infelizmente, a ida a uma dessas salas pode revelar-se difícil de concretizar por motivos que todos conhecemos: custos elevados; deslocações; incompatibilidade de horários... A partir desta realidade, o nosso “teatro de formato portátil” revela-se eficaz na formação contínua de um público que vê e sente o teatro como sendo parte interveniente e fundamental do próprio teatro. É com e para este público, tão verdadeiro, que a **GRIOT** se torna maior na sua incessante busca pela magia do teatro.

O Corcunda e a Cigana

O **Teatro Griot** tem o prazer de apresentar ao público a peça de teatro: “**O Corcunda e a Cigana**” – a partir do livro “**Notre-Dame de Paris**” de **Victor Hugo**. O autor escreveu o livro em 1830 e fê-lo para chamar a atenção das pessoas para a conservação da magnífica Catedral de Notre-Dame e também quis expressar a sua solidariedade pelo sofrimento do povo e a sua constante luta contra a injustiça. Infelizmente estas problemáticas mantêm-se actuais e são também pontos de reflexão no espectáculo, no entanto nós, **GRIOT**, queremos com esta peça celebrar a evidente “multiculturalidade” dos nossos tempos através da festa que pode ser o teatro com música, dança, cor, máscara, circo...

As Personagens

A peça está escrita de forma a ser representada por 4 actores que se desdobram nas várias personagens. Eventualmente, e desde que seja financeiramente sustentável, o elenco pode ser alargado, até ao limite de 8 actores.

Quasimodo: foi abandonado à porta da catedral Notre-Dame; cresce e vive em Notre-Dame de onde quase nunca sai; é o sineiro da catedral; é inocente, ingénuo e submisso; considera-se feio e assustador; é corcunda e disforme

Esmeralda: pertence à etnia cigana; dança nas ruas de Paris para ganhar algum dinheiro; é jovem, bonita e sedutora; tem sentido de justiça; é honesta e trabalhadora

Claude Frollo: é o arceidiago da catedral Notre-Dame, onde também vive; é tirano, cruel e poderoso; é matreiro e gosta de manipular pessoas e situações

Pierre de Gringoire: ex-pupilo de Claude Frollo; é poeta e filósofo de pouco mérito; é trapalhão e distraído; descobre a sua verdadeira vocação pela mão do rei dos ciganos

Phoebus de Châteaupers: é capitão da guarda real; é jovem, forte, bonito; é namoradeiro e dissimulado

Clopin: é o rei dos ciganos; é ativo e divertido; introduz o circo no espectáculo

Rubi: é cigana; faz animação de rua; interessa-se por Pierre de Gringoire

Animador: anima o Festival dos Loucos; interage com o público

Mãe de Quasimodo: mulher assustada que abandona o filho recém-nascido

Fleur-de-Lis: jovem fidalga; noiva de Phoebus de Châteaupers

O Cenário

O cenário de **"O Corcunda e a Cigana"** foi pensado e concebido de forma a adaptar-se a diferentes espaços: palcos; ginásios; refeitórios; salas de convívio; colectividades; salas de aulas; etc. É constituído por cinco quadros de 2m e 30cm de altura e 1m e 35cm de largura, aproximadamente, no entanto, existe a possibilidade de redução do número de quadros, sem que o espectáculo seja prejudicado. Estes quadros são sobretudo, perspectivas da magnífica catedral de Notre-Dame de Paris. Para tal foram utilizadas técnicas de sombra com cor aliadas à pintura em tela.

Ficha Técnica

Criação: Luzia Soares

Encenação: Zia Soares

Produtora Executiva: Anaína Lourenço

Interpretação: Anaína Lourenço

Daniel Martinho / Matamba Joaquim / Milton de Sousa

Miguel Sermão / Félix Fontoura

Zia Soares / Isilda Mussuela

Cenografia: Flávio Miranda

Paula Pinote

Figurinos: Ana Lucas

Dolores Santos

Pesquisa Musical: GRIOT

Divulgação: Anaína Lourenço

Luzia Soares

Design Gráfico: Flávio Miranda

Assistência Geral: Fátima Sousa

Público-alvo

Dos 3 aos 14 anos

Tempo de duração de espectáculo

Cerca de 60 minutos seguidos, sempre que possível, de uma pequena sessão de perguntas e respostas

Custos

4 Euros/aluno

Nº mínimo de alunos por espectáculo: **200**

Datas para espectáculo

Preferencialmente de **Setembro a Dezembro de 2010**

Outros espectáculos infanto – juvenis do Teatro Griot

“Sonho de Uma Noite de Verão” – a partir da obra, **“Sonho de Uma Noite de Verão”**, de **William Shakespeare**

“A Pequena Sereia”- a partir do conto, **“A Pequena Sereia”**, de **Hans Christian Andersen**